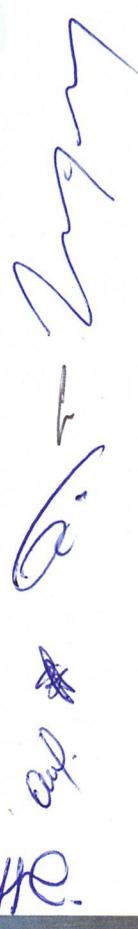


1 **Ata nº 144/2017 – Aos** vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, as nove
2 horas e quinze minutos na sede do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros
3 ao Lago de Itaipu, reuniram-se os Prefeitos e órgãos de segurança pública da região para
4 importante encontro para debater a segurança pública da região de fronteira. A mestre de
5 Cerimonias Sandra Finkler faz a abertura e compõe a mesa de honra convidando a
6 Presidente do Conselho e Prefeita de Mercedes Senhora Cleci Rambo Loffi, Delegado da
7 Policia Federal de Foz do Iguaçu Mozart Fuchs, Capitães da BPFron Senhores André
8 Cristiano Dorecki e Capitão Nairo de Oliveira Cardoso da Silva, Inspetor da Policia
9 Rodoviária Federal Willians Félix, Analista da Segurança Pública Anderson dos Santos
10 Carvalho e Presidente do IDESF Senhor Luciano Stremel Barros, a Mestre de Cerimônias
11 passa a palavra para Presidente deste Conselho realizar a condução dos trabalhos. A
12 Prefeita justifica que a reunião estava marcada a mais de quinze dias, e devido aos fatores
13 que abalaram a região nos últimos dias, acabou prejudicando a presença de vários órgãos
14 de segurança. Fala da importância de unir todas as forças possíveis para poder sanar e
15 buscar alternativas sobre a questão de segurança pública. Fala que já esta agendado uma
16 reunião com o Ministro Osmar Serraglio sobre esta questão de segurança que é muito sério.
17 Fala que o Conselho dos Municípios Lindeiros ao lago de Itaipu é cobrado, e é necessário a
18 formação de um comitê e/ou um fórum de debate para buscar as soluções possíveis. Fala
19 que a região Oeste do Paraná está no topo da insegurança. Este debate já vem
20 acontecendo na AMOP. Prefeitos que tomaram iniciativa própria com a segurança de seus
21 municípios já receberam ameaças de morte vindos dos grupos criminosos organizados. Se
22 for analisado os roubos de cargas, o contrabando, o que falta é a organização das
23 instituições, onde acaba cada um trabalhando sozinho. O Conselho quer uma soma de
24 forças, quer se colocar a disposição de todos os órgãos de segurança para poder melhorar
25 a segurança da região. Neste momento a Presidente passa a palavra para o Senhor Luciano
26 Stremel do IDESF para apresentar um Diagnóstico dos Mun. Lindeiros sobre economia e
27 segurança. Fala sobre a dependência dos municípios com os royalties, fala das dificuldades
28 dos municípios em investir em segurança pública. Neste momento a Presidente passa a
29 Palavra para o Senhor Anderson dos Santos Carvalho, Analista da Secretaria de Segurança
30 Pública. Anderson expõe que a região de fronteira é diferenciada, visto que já tem a BPFron
31 que é um diferencial, fala que realmente é necessária esta unificação dos órgãos de
32 segurança pública, e deixa a Secretaria a disposição para dados e auxiliar neste processo.
33 Passa a palavra para Willians Felix da Policia Rodoviária Federal, o qual fala que em Foz já
34 se trabalha unida, e é importante estar unido em toda a região. Fala que a criminalidade
35 está crescendo, e que os episódios dos últimos dias demonstraram que a polícia precisa
36 mesmo estar conversando e atuando em conjunto. O Senhor Mozart Fuchs representando a
37 Policia Federal fala sobre a importância destes estudos, e da importância dos dados que foi
38 apresentado, fala que quanto mais houver a desigualdade social, mais criminalidade haverá,
39 e que é muito importante estas reuniões entre os órgãos de segurança e os municípios.
40 Neste momento o Capitão André Cristiano Dorecki da BPFron, fala que está somente a duas
41 semanas na região, mas fala que a BPFron está focada nos crimes cometidos na fronteira
42 que abrange 29 municípios. Fala sobre a atuação conjunta da policia sobre o crime que
43 abalou a região desde a madrugada de segunda, e ficou muito contente com o envolvimento
44 da sociedade que colaborou com a policia para capturar os bandidos que nestes últimos

Handwritten signature

45 dias realizaram o roubo milionário do Paraguai. Passa para o Comandante Nairo de Oliveira
46 Cardoso da Silva do BPFron, que trabalha a anos na BPFron que apresenta como este
47 órgão funciona e em quais locais do Paraná estão atuando, fala sobre a operação fronteira
48 blindada, que se já estivesse acontecendo favoreceria muito neste momento que houve este
49 roubo. Fala da importância da realização destas reuniões para unificar os trabalhos. Passa a
50 palavra a Policia Ambiental Comandante de Santa Helena Senhor Adelar José Schmidt. O
51 Comandante fala que é muito importante esta unificação, este trabalho de estar reunindo e
52 debatendo o tema de Segurança pública e se coloca a disposição para que isto aconteça. A
53 Presidente faz uma análise dos dados apresentados, sobre esta operação de Fronteira
54 Blindada que precisa acontecer, que o desenvolvimento econômico e social é necessário, e
55 que deve ser necessário buscar os jovens e adolescentes para voltar para as escolas, pois
56 eles acabam no descaminho. É necessária esta união de todos os órgãos. Fala sobre o
57 avião não tripulado, que está parado a mais de um ano, e que deveria estar funcionando
58 pois é uma ferramenta de segurança. Fala o que é necessário que o Conselho esteja
59 fazendo, para poder melhorar as ações dos órgãos de segurança. Rodrigo, Secretário do
60 Conselho, faz uma colocação complementando o Senhor Mozart, sobre o desenvolvimento
61 econômico, fala como empresário, que é difícil conseguir pessoas para trabalhar, pois o
62 descaminho paga muito mais. Fala que é necessário a mudança da constituição, pois a
63 maioria dos crimes é reincidente, os bandidos saem antes da delegacia do que os policiais
64 que os capturaram. Fala que ficou impressionado com a mobilização e a força da polícia
65 brasileira para coibir o crime e faz a seguinte reflexão: que precisamos pensar se fosse ao
66 contrário, o roubo que aconteceu no Paraguai tivesse acontecido no Brasil, a Polícia
67 paraguaia estaria no Brasil engajados? A Presidente passa a palavra para o Coronel
68 Welyngton Alves da Rosa, Secretario Municipal de Segurança e Transito, o qual fala que
69 está na região desde o ano de mil novecentos e noventa, e verifica que existe muitos
70 órgãos, e que as policias se unem quando acontece algum fato grande como ocorreu esta
71 semana. O privilegio que nossa região tem, diferentemente de outras, é ter todos os órgãos
72 de segurança representados aqui. Fala que quer que seja analisado dentro dos municípios,
73 sobre os crimes, o aumento de furtos, roubos, homicídios que estão crescendo dentro dos
74 municípios e que existe muitos menores envolvidos. Fala que a semana passada houve um
75 debate principalmente sobre os roubos de carros com sequestros de famílias, que está
76 ocorrendo na região; será enviado um documento que surgiu nesta reunião para a
77 Secretaria de Segurança do Estado, para o Governador e para o Ministro da Justiça. Fala da
78 importância de criar um Batalhão da Policia Militar na região, pois falta contingente. Pode
79 ser uma companhia independente ou um batalhão em Marechal Candido Rondon para
80 poder cobrir toda a região de fronteira, pois transformando ela, ela terá uma independência
81 financeira e de ação, pois hoje ela acaba dentro do Batalhão de Toledo. Pede o apoio do
82 Conselho dos Municípios Lindeiros para esta companhia independente ou a formação de um
83 batalhão, para formar soldados, para poder fazer ações mais efetivas de combate a
84 criminalidade. Fala da falta de soldados para trabalhar, a falta de ferramentas como viaturas.
85 A criminalidade ela acaba só mudando de lugar. Fala da importância política que o Conselho
86 representa, pede para que cobre uma mudança radical da constituição principalmente sobre
87 os menores, sobre a questão de audiência de custódia, criação de novos presídios, pois é
88 necessário. Precisa levar para o Governo estadual e federal pois os mesmos não conhecem,



89 não sabem que as delegacias estão superlotadas e que não é a função delas. Agradece por
90 poder expressar seus anseios. A Presidente convida o Senhor Junior Weilhaer Prefeito de
91 Jesuítas, representando a AMOP para estar fazendo uso da Palavra. O Senhor Junior, vice-
92 presidente da AMOP, fala que o assunto é muito importante e que achava que deveria ser
93 uma reunião fechada só com prefeitos inicialmente. É muito serio esta situação de
94 segurança e que afeta mais os lindeiros, contudo reflete em todos os demais municípios do
95 Oeste do Paraná. Fala que é necessário mesmo um batalhão mais próximo da fronteira,
96 coloca a AMOP a disposição para que juntos possamos estar melhorando esta questão de
97 segurança. A Presidente Cleci fala que o Conselho estará levantando esta bandeira sim de
98 criação de um Batalhão em Marechal Cândido Rondon. Desafia ao Luciano do IDESF em
99 fazer um estudo de quanto é investido em cada setor e órgãos em manter a segurança na
100 região e em manter os presídios. Hoje os bandidos tomam conta dos presídios, e dos
101 municípios, é necessário com urgência mudar a constituição, para mudar esta situação onde
102 o descaminho e a criminalidade tem mais vantagens do que os órgãos de segurança. É
103 necessário a mudança e é necessário iniciar, começar uma ação. Prefeito de Entre Rios do
104 Oeste Senhor Jones fala da importância deste encontro, de estar fazendo ações em prol da
105 segurança, que não adianta um município estar bom se o vizinho não está. Fala que os
106 prefeitos são cobrados e muito cobrados, contudo muitas vezes não conseguem agir. Fala
107 que principalmente os roubos e os problemas são vindos de fora, de outros municípios. Fala
108 que como gestor público, fica apreensivo, e acaba não sabendo como agir. O Sistema está
109 errado, é necessário mudar. Que é importante esta iniciativa e dar continuidade nesta ação.
110 As forças policiais precisam conhecer as realidades dos municípios, concorda com a fala do
111 Paulo Rodrigo Copetti e está a disposição para contribuir no que for preciso. A Presidente
112 Cleci diz da importância desta reunião e de seguir as discussões e não ser só essa pauta, e
113 sim somar forças e cobrar dos órgãos ações. A presidente passa a palavra novamente ao
114 Senhor Anderson da SESP. Faz a apresentação de alguns dados da Segurança referente
115 ao estado do Paraná e da região Lindeira. Fala que estes dados ficarão à disposição de
116 todos. Luciano faz um comentário sobre identificar as zonas de riscos, e que estes dados
117 são importantes para poder fazer propostas. Fala da importância de abranger uma região
118 maior da AMOP, pois está sendo afetado. Mozart fala que o cambio influencia muito a
119 informalidade. Anderson complementa que ser bandido virou profissão, estão cada vez mais
120 ousados. Fala que precisa aumentar o efetivo, a escola de formação de soldados, e que
121 precisa ter reuniões e debates para chegar a estas necessidades. É necessário fazer
122 políticas públicas para reverter esta situação. Amauri Welter Presidente da Associação
123 Comercial de Missal, faz alguns apontamentos sobre os dados, que após 2013 onde iniciou
124 a crise do Brasil, fala que é necessário levantar a bandeira de mudar o sistema, mudar as
125 leis pois senão, vai apenas continuar nos debates. Vanderlei, vereador de Marechal Candido
126 Rondon, fala da necessidade de uma legislação mais dura, é necessária esta mudança, fala
127 da intensa ação da policia nestes últimos três dias e que dos 17 presos, 7 presos já foram
128 libertados. Aí devemos ponderar qual a motivação dos policiais em ficar dias e dias
129 buscando e prendendo os bandidos, para eles serem soltos logo em seguida. É necessário
130 urgentemente a mudança das leis e dos conceitos. As audiências de custodias estão
131 dificultando os trabalhos da policia. As pessoas de bem estão respondendo e os criminosos
132 estão soltos. Fala que a policia do Paraná é uma das melhores do Brasil, contudo a

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

133 legislação não é adequada para ajudar. Conselho de Segurança de Terra Roxa, Senhor
134 Osvaldo, fala da importância de instituir os conselhos de segurança pública nos municípios,
135 que através dos conselhos acaba unindo todos os órgãos com as sociedades. Os conselhos
136 são muito importantes pois estará trabalhando a segurança interna de cada município e
137 poderá evoluir e auxiliar nas demandas regionais, dando um suporte para os gestores
138 públicos, estando as sociedades envolvidas no processo. O Prefeito de Pato Bragado, O
139 Mano, parabeniza a Presidente por estar trazendo este assunto tão relevante. Direciona a
140 fala para a Secretaria de estado, onde a policia é integrada em dois municípios, sendo que
141 tem poucos efetivos da policia, por estar em área de fronteira deveria ser muito mais intensa
142 do que é. Entre Rios e Pato são os mesmos efetivos que atuam, dificultando a ação rápida
143 nestes municípios. Com os números apresentados é visível que a região lindeira que é de
144 fronteira é onde estão os maiores problemas. Precisamos pelo menos minimizar os
145 problemas. O Comandante Nairo fala que existe um quadro de efetivos bem abaixo do que é
146 o proposto. Precisa recompor o quadro de efetivos dos policiais que está em déficit de um
147 terço aproximadamente. É necessário cobrar politicamente esta situação de baixa de
148 efetivos. É necessário exigir que os efetivos previstos das policias sejam completadas pois
149 todos os órgãos estão trabalhando com a metade e ou um pouco mais da metade do que foi
150 previsto para cada Batalhão. O Coronel Welyngton fala que além de efetivo é necessário às
151 estruturas das policias como foi solicitado para Marechal Candido Rondon. A presidente fala
152 que será reforçado nesta ata este assunto, onde não estão sendo colocados efetivos
153 previstos, e sim trabalhando com poucos efetivos. O Coronel Welyngton fala que é
154 necessário encorpar as estruturas, em escola para formação de efetivos, hoje não consegue
155 dar uma resposta pois não tem estrutura, precisa ter uma escola de formação de soldados,
156 para poder melhorar e completar os efetivos previstos. Anderson fala que a criação da
157 Companhia em Foz melhorou muito a ação. Fala que se não tiver uma mobilização e exigir
158 uma melhoria da estrutura de trabalho dos policiais e aumentar os efetivos, daqui a dois
159 anos vamos estar novamente falando as mesmas coisas aqui. O Capitão André Cristiano
160 fala que a curto prazo é complementar o efetivo e dar os andamentos nas demais
161 necessidades. A Presidente Cleci agradece pela colaboração em estar expondo as
162 necessidades e passa a palavra ao Senhor Júlio Morandi, Vereador de Santa Helena, que
163 deixa uma questão, fala que temos o Exército na região em Foz do Iguaçu e Guaíra e deixa
164 uma questão de como o exército pode contribuir com a região de Fronteira. Agora estará
165 sendo descritas as sugestões para poder dar andamento, Mozart da Policia Federal, fala
166 que o primeiro questionamento foi o vant, que é uma ferramenta para coleta de informações,
167 ela não é vinculada a Foz do Iguaçu, ela é ligada diretamente a PF de Brasília, esta
168 estrutura é muito cara, e devido as dificuldades financeiras do Brasil e da Policia Federal, foi
169 decidido parar com os trabalhos do Vant. Com o auxilio do IDESF, foi criado mais um
170 DEPON em Foz do Iguaçu e também foi adquirido mais veículos aquáticos para fazer a
171 segurança. Fala que em breve haverá melhorias nas estruturas da policia federal na região.
172 A politica tributaria do Paraguai é muito diferente dos demais países, e isto influencia ao
173 descaminho, fazer a repressão na região não vai acabar com o contrabando, eles vão achar
174 outros caminhos para trazer os produtos contrabandeados. O plantio de maconha do lado
175 do Paraguai acaba atraindo o trafico e a criminalidade. Existe um grupo tripartite entre
176 Brasil, Paraguai e Argentina para troca de informações de inteligência, e buscar a repressão

177 em conjunto. A integração de todas as forças de segurança em Foz do Iguaçu, com este
178 roubo que aconteceu no Paraguai ficou claro que está funcionando e que não houve o fogo
179 amigo, que é policial acabarem atingindo outros policiais de outros órgãos, como existiu o
180 trabalho integrado foi essencial para o sucesso desta atuação em busca dos bens roubados
181 e que deteve vários bandidos. Foi recuperado mais de 10% no Brasil, do valor estimado
182 roubado. Não existe um protagonismo nesta ação que aconteceu, e sim houve a integração
183 de todos os órgãos das policias. Fala que não há uma decisão fácil, se fosse já teria sido
184 resolvido. Fala que os presídios não têm um projeto de inserção dos cidadãos presos para a
185 sociedade. Criar os Gabinetes de Gestão Integradas de segurança nos municípios é muito
186 importante, é um canal fundamental de comunicação entre sociedade e as forças policias.
187 Luciano fala que os GGI, são os conselhos repaginados e estão previstos em lei. O
188 GGIfonPR é a união de todas as GGI's dos municípios. Willians da Policia Rodoviária faz
189 suas considerações, falando da necessidade de todas as delegacias das policias
190 Rodoviárias Federais da região estarem participando das reuniões, pois o comando fica em
191 Curitiba. As delegacias de Foz do Iguaçu e Guaira estão melhores equipados. Existe as
192 filmagens das câmaras instaladas na rodovia que ficam na responsabilidade da PRF e fala
193 que existe apenas filmagens e tem um projeto para um sistema chamado de alerta para
194 identificar placas de carros, agora está sendo realizado parcerias para poder implantar um
195 sistema de integração destas filmagens. Falta investimento, e acabou com a crise parando
196 estes projetos de identificação e integração dos sistemas de filmagem, que existe nos
197 pedágios, nas policias federais e nos pontos. Luciano coloca que já foi solicitado as
198 concessionarias para passar as informações para os órgãos responsáveis que podem tratar
199 estes dados. A Presidente Cleci fala sobre o que foi apresentando por todos, consegue-se
200 ter números e dados sobre como está a região, com dados negativos e positivos na
201 segurança. Para poder sentar com Secretarias e com ministérios tendo os números em
202 mãos fica mais fácil intervir, pedir junto aos órgãos estaduais e federais para poder melhorar
203 a questão de segurança. Precisamos tomar decisões, fazer ações para sanar estes
204 problemas na região. A realidade do Oeste do Paraná, dos Lindeiros, onde só
205 apresentávamos as coisas boas que tínhamos, e que a criminalidade acabou tomando
206 conta. Fala que o Conselho motivou a reunião, mas que precisa da ação de todos em
207 conjunto, senão não conseguirá realizar nada. Será elaborado dois documentos um para a
208 Secretaria de Estado do Paraná e outro para o Ministério de Segurança Pública. Precisamos
209 mostrar tudo que está necessitando. Este é o primeiro momento de muitos que precisamos
210 fazer, precisa estar junto a Marinha, Depon, Policia Rodoviaria Estadual, enfim todos os
211 órgãos de segurança que atuam na região deverão estar presentes, e a Itaipu também estar
212 presente junto para auxiliar neste processo, talvez até financiando muitas das iniciativas.
213 Estes documentos serão documentos com reivindicações para a região lindeira e oeste do
214 Paraná. Falou-se nas câmaras de segurança que existem na região. Não se sabe se existe
215 esta integração destas câmaras. A presidente fala que foi através da Enafron, e que haverá
216 uma tratativa com eles para instalar em todos os municípios e na BR 277, as câmaras de
217 monitoramento. Fala que são controladas pelas policias rodoviárias, o que está sendo feito é
218 solicitar um programa para instalar as câmaras sendo o estado fornece as câmaras e os
219 municípios auxiliam com a instalação e manutenção. O Edson pede a palavra, que o
220 Conselho incentive a formação dos Conselhos de Segurança, e que seja realizado este elo

lh the

221 regional, bem como entre a Sociedade e os órgãos de segurança. Que o Conselho de
222 Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros esteja encampando esta questão dos conselhos.
223 Osvaldo de Terra Roxa, fala sobre as questões indígenas, que acabam dando guarita nas
224 áreas indígenas que apoiam e estão juntos com os contrabandistas. Luciano fala sobre um
225 encaminhamento e a formação de um comitê, de um grupo, usando o GGIfonPR, com um
226 grupo participando e debatendo estes temas para poder evoluir. Esta é uma sugestão para
227 sairmos daqui com este encaminhamento. A reunião com o Ministro já foi agendada, só foi
228 adiada temporariamente. O Senhor Júlio Morandi sugere em estar junto a ACAMOP neste
229 movimento. A prefeita fala que é importante trazer o Ministério público, a Itaipu Binacional e
230 os demais órgãos de segurança pública, bem como todas as delegacias e comandos da
231 região, que hoje não estão presentes. Coronel Welyngton se coloca a disposição para a
232 próxima reunião ser em Marechal Candido Rondon. A presidente fala que neste momento
233 será elaborado estes documentos, e que será realizado uma reunião no estado e em
234 Brasília, e que é muito importante os representantes desta reunião estar juntos indo nas
235 reuniões. Ir um número grande de órgãos representando. A Presidente Cleci encerra a
236 reunião agradecendo a todos que estiveram presentes, e que os gestores têm o dever de
237 promover estas reuniões para dar respostas para a população. Assim fica encerrado a
238 reunião e eu Sandra Finkler secretariei a mesma.

